



RIO

DE JANEIRO A JANEIRO





Síntese das ações do programa

RIO DE JANEIRO A JANEIRO

Uma iniciativa do Governo Federal que instituiu o Comitê para o Programa Federal de Apoio à Geração de Emprego e Renda no Rio de Janeiro, por meio do Decreto Federal no. 9.198 de 20 de Novembro de 2017 da Secretaria Geral da Presidência da República

APOIO
TÉCNICO



APOIO



UMA
INICIATIVA



FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Primeiro Presidente Fundador

Luiz Simões Lopes

Presidente

Carlos Ivan Simonsen Leal

Vice-Presidentes

Sergio Franklin Quintella, Francisco Oswaldo Neves Dornelles e Marcos Cintra Cavalcante de Albuquerque

Conselho Diretor

Presidente

Carlos Ivan Simonsen Leal

Vice-Presidentes

Sergio Franklin Quintella, Francisco Oswaldo Neves Dornelles e Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque

Vogais

Armando Klabin, Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque, Cristiano Buarque Franco Neto, Ernane Galvêas, José Luiz Miranda, Lindolpho de Carvalho Dias, Marcílio Marques Moreira e Roberto Paulo Cezar de Andrade

Suplentes

Aldo Floris, Antonio Monteiro de Castro Filho, Ary Oswaldo Mattos Filho, Eduardo Baptista Vianna, Gilberto Duarte Prado, Jacob Palis Júnior, José Ermírio de Moraes Neto, Marcelo José Basílio de Souza Marinho e Maurício Matos Peixoto

Conselho Curador Presidente

Carlos Alberto Lenz César Protásio

Vice-Presidente

João Alfredo Dias Lins (Klabin Irmãos e Cia)

Vogais

Alexandre Koch Torres de Assis, Andrea Martini (Souza Cruz S.A.), Antonio Alberto Gouvea Vieira, Eduardo M. Krieger, Rui Costa (Governador do Estado da Bahia), José Ivo Sartori (Governador do Estado do Rio Grande Do Sul), José Carlos Cardoso (IRB - Brasil Resseguros S.A.), Luiz Chor, Marcelo Serfaty, Márcio João de Andrade Fortes, Murilo Portugal Filho (Federação Brasileira de Bancos), Orlando dos Santos Marques (Publicis Brasil Comunicação Ltda.), Pedro Henrique Mariani Bittencourt (Banco BBM S.A.), Raul Calfat (Votorantim Participações S.A.), Ronaldo Mendonça Vilela (Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Previdência Complementar e de Capitalização nos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo), Sandoval Carneiro Junior e Willy Otto Jorden Neto

Suplentes

Cesar Camacho, Clóvis Torres (Vale S.A.), José Carlos Schmidt Murta Ribeiro, Luiz Ildefonso Simões Lopes (Brookfield Brasil Ltda.), Luiz Roberto Nascimento Silva, Manoel Fernando Thompson Motta Filho, Nilson Teixeira (Banco de Investimentos Crédit Suisse S.A.), Olavo Monteiro de Carvalho (Monteiro Aranha Participações S.A.), Patrick de Larragoiti Lucas (Sul América Companhia Nacional de Seguros), Rui Barreto, Sergio Andrade e Victório Carlos de Marchi

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Síntese das ações do programa Rio de Janeiro a Janeiro [recurso eletrônico] /
Coordenador Luiz Gustavo Medeiros Barbosa. – Rio de Janeiro : FGV Projetos,
2018.

1 recurso eletrônico (96 p.) : PDF, il.

Dados eletrônicos.

Publicado em parceria com o Ministério da Cultura.

ISBN: 978-85-64878-54-9

1. Política cultural. 2. Projetos culturais. 3. Promoção de eventos especiais. 4.
Turismo. 5. Cultura popular – Rio de Janeiro (Estado). 6. Rio de Janeiro (Estado)
– Vida intelectual. I. Barbosa, Luiz Gustavo Medeiros. II. FGV Projetos. III.
Brasil. Ministério da Cultura.

CDD – 306.098153

FGV Projetos

Diretor

Cesar Cunha Campos

Diretor Técnico

Ricardo Simonsen

Diretor de Controle

Antônio Carlos Kfourir Aidar

Diretor de Qualidade

Francisco Eduardo Torres de Sá

Diretor de Mercado

Sidnei Gonzalez

Coordenador Geral do Projeto

Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenadores Executivos

Lauro Nobre

Silvia Finguerut

Equipe Técnica

André Meyer Coelho

Cíntia Melchiori

Erick Lacerda

Fabíola Barros

Ique Guimarães

Luciana Vianna

Marcel Levi

Natália Soutosa

Thays Venturim Guimarães

Projeto Gráfico

Talitha Lavatori

MINISTÉRIO DA CULTURA

Presidente da República

Michel Temer

Ministro de Estado da Cultura

Sérgio Sá Leitão

Secretário da Economia Criativa

Douglas Capela

Chefe de Gabinete

José Mauro Gnaspini

Diretora do Departamento de Empreendedorismo Cultural

Érica Lewis

Coordenador-Geral de Estudos e Monitoramento

Luiz Eduardo Rezende

Coordenadora de Apoio ao Estudo e Monitoramento

Hanna Gledyz

Sede - Fundação Getulio Vargas

Praia de Botafogo, 190, Rio de Janeiro-RJ, CEP 22250-900 ou Caixa Postal 62.591

CEP 22257-970, Tel: (21) 3799-5498 | www.fgv.br

Instituição de caráter técnico-científico, educativo e filantrópico, criada em 20 de dezembro de 1944 como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar, de forma ampla, em todas as matérias de caráter científico, com ênfase no campo das ciências sociais: administração, direito e economia, contribuindo para o desenvolvimento econômico-social do país.

Ministério da Cultura - Edifício Sede

Esplanada dos Ministérios, Bloco B

CEP: 70068-900 – Brasília/DF

Sambódromo





Agradecimentos especiais

Ministro Wellington Moreira Franco por todo empenho e esforço com o Calendário Rio de Janeiro a Janeiro.

Roberto Medina por acreditar sempre no Rio de Janeiro.

MENSAGENS

MINISTÉRIO DA CULTURA

Economia criativa gera futuro!

As atividades culturais e criativas são vocações da sociedade brasileira e constituem um setor dinâmico da economia e da vida social do país. Apresentam elevado impacto sobre a geração de renda, emprego, exportação, valor agregado e arrecadação de impostos. Têm ainda uma influência crescente no dia a dia dos cidadãos, contribuindo decisivamente para a formação e a qualificação do capital humano, o reforço de elos identitários e a construção de uma imagem positiva do Brasil no exterior.

São também importantes para o crescimento de outros setores e atividades, como turismo, tecnologia e telecomunicações. Constituem, portanto, um front de promoção de desenvolvimento, para o qual o Brasil demonstra imenso potencial. O país tem poucos competidores na arena global em termos de intensidade e diversidade culturais. Reúne condições para se tornar uma das maiores potências culturais e criativas do planeta no Século 21. Para isso, deve rentabilizar mais seus inúmeros ativos neste campo.

Nos últimos dois anos, o Ministério da Cultura adotou como eixo central o reconhecimento, a valorização e o estímulo da dimensão econômica das atividades culturais e criativas, procurando evidenciar e aprofundar as contribuições do setor para o desenvolvimento do Brasil. Trata-se de um vetor de aceleração da economia, com muitas externalidades positivas. Os eventos de cultura, esporte e negócios são ótimos exemplos, como evidenciam os resultados do programa Rio de Janeiro a Janeiro.

Ao todo, 154 eventos receberam a chancela do programa, sendo reconhecidos como iniciativas com grande potencial de impacto econômico, levando-se em conta a geração de renda e emprego, a atração de investimentos e o estímulo ao turismo. A despeito do quadro econômico adverso, foi um sucesso. A expectativa era injetar R\$ 13,2 bilhões na economia fluminense, gerando 351 mil empregos e R\$ 773 milhões em tributos. Ao fim, a meta foi cumprida e superada, como se constata neste livro.



Trata-se de uma demonstração do acerto de incluir o investimento em indústrias criativas na política de desenvolvimento. Nada mais natural, considerando que as atividades culturais e criativas geram 2,64% do PIB brasileiro e são responsáveis por mais de um milhão de empregos formais diretos, segundo a FIRJAN. Há no setor cerca de 250 mil empresas e instituições. De acordo com a PricewaterhouseCoopers, o crescimento médio anual entre 2013 e 2017 chegou a 8,1%, bem acima do conjunto da economia brasileira.

O MinC cumpre hoje um papel significativo no estímulo ao crescimento da economia criativa e à valorização e preservação do patrimônio cultural, assim como na ampliação do acesso a bens e serviços culturais e criativos. A missão, a visão e as diretrizes definidas no planejamento feito no início da gestão se materializaram ao longo de 2017 e 2018, constituindo um arsenal de realizações. O MinC está mais eficiente. O passivo foi reduzido. A gestão, aperfeiçoada. O diálogo, ampliado. E os resultados, elevados.

Este trabalho pode e deve ser aprofundado, de modo a potencializar o retorno para a sociedade e estimular o crescimento da economia criativa brasileira, em aliança com o esporte e o turismo, contribuindo ainda mais para o desenvolvimento do país. O programa Rio de Janeiro a Janeiro é um modelo. Não podemos desperdiçar este conjunto de ativos. Trata-se de um diferencial competitivo do Brasil, convergente com as características essenciais do capitalismo pós-industrial do Século 21 e da revolução digital.

SECRETARIA DA ECONOMIA CRIATIVA

A Cultura, em sua essência, tem a ver com o acúmulo de conhecimentos, de artes, crenças e costumes de um grupo, de uma sociedade, de um país, de uma nação. Esses grupos aprendem e desenvolvem padrões que passam a servir como determinantes para diferencia-los dos demais, fazendo parte de sua identidade. É fundamental que sejam preservadas e apoiadas todas as iniciativas para que um povo jamais perca sua “alma” e suas características únicas.

Investir em cultura significa investir naquilo que melhor define uma nação.

Em tempos de crescente necessidade de se utilizar os recursos financeiros de forma mais eficiente e eficaz, e pela falta de mecanismos para avaliar o retorno econômico desse investimento, surgiram questionamentos quanto à eficiência do gasto público em cultura, com a falsa ideia de que o gasto com cultura representa somente uma despesa.

Focados em endereçar essa situação, surge essa bela parceria do Ministério da Cultura (MinC) com a Fundação Getulio Vargas (FGV), exatamente para demonstrar a dimensão e o retorno econômico dos investimentos que são feitos com o objetivo de manter e impulsionar as atividades culturais do nosso País.

Os resultados desse trabalho serão um grande legado para próximos governos. Poderão ser utilizados por qualquer organização, pública ou privada, que queira conhecer o retorno dos recursos aplicados na cultura. Investimento em cultura resgata a essência de um povo, preserva suas características e gera um grande impacto e desenvolvimento na economia brasileira.

DOUGLAS RAMIRO CAPELA
SECRETÁRIO DE ECONOMIA CRIATIVA



FGV PROJETOS

A crise econômica do Rio de Janeiro mobilizou os Governos Federal e Estadual, a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro e a iniciativa privada a firmarem parceria e criarem o programa Rio de Janeiro a Janeiro, com o objetivo de expandir e viabilizar novos eventos e projetos culturais, esportivos, corporativos e de entretenimento. O projeto foi uma oportunidade de colocar em prática aquilo que muitos profissionais, cariocas ou amantes do Rio sempre intuíram: a vocação cultural e a paisagem que emoldura os eventos da cidade e do estado contribuem para a dinâmica econômica de uma maneira extremamente positiva.

Rio de Janeiro a Janeiro visou estimular a expansão de eventos capazes de atrair investimentos e turistas, gerando emprego e renda e assegurar a potenciais patrocinadores a relevância dos eventos selecionados pelo programa. A equipe técnica da FGV buscou um enorme conjunto de referências e de estudos de impacto socioeconômico para construir uma metodologia adequada para mensurar o impacto dos eventos da cidade e do Estado. Assim, a partir desse estudo, o Réveillon, o Carnaval, a Flip e os diversos festivais e festas dos calendários turístico e cultural tiveram seus impactos socioeconômicos projetados e posteriormente confirmados através de pesquisas com o público beneficiado.

O programa consiste em uma agenda repleta de eventos importantes que não só alavancou a economia como ampliou horizontes, incentivando o acesso à cultura e ao esporte mas, mais do que isso, promovendo uma maior interação dos grupos sociais. Além disso, a expansão de eventos capazes de atrair investimentos e turistas certamente criou novas oportunidades de emprego e renda.

A Fundação Getúlio Vargas orgulha-se de poder colocar a sua expertise a serviço deste programa que com certeza deverá ser renovado por muitos anos.

Boa leitura!

CÉSAR CUNHA CAMPOS
DIRETOR DA FGV PROJETOS





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	12
JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO	18
ABRIL, MAIO, JUNHO	32
JULHO, AGOSTO, SETEMBRO	46
OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO	66
CRITÉRIOS ADOTADOS PARA A CERTIFICAÇÃO DOS PROJETOS	78
CRÉDITOS - FOTOGRAFIA	86
EVENTOS CERTIFICADOS NO CALENDÁRIO	88
AGRADECIMENTOS	90

Zona Portuária , Centro - RJ





APRESENTAÇÃO



Festivais, competições, congressos, exposições, espetáculos. Cultura, gastronomia, tecnologias, negócios, esportes. Seja qual o for o formato, ou o tema, eventos ocupam espaço relevante na vida contemporânea. Ao reunir pessoas motivadas por interesses ou sentimentos afins, impulsionam a economia das localidades anfitriãs e marcam a vida de visitantes. No Estado do Rio de Janeiro, cultura, esporte, natureza, história e economia são a base para um calendário farto de eventos que foram certificados pelo programa Rio de Janeiro a Janeiro. Com metodologia desenvolvida pela Fundação Getúlio Vargas, o programa avaliza o potencial de impacto socioeconômico de cada um deles.

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RJ), mais de 60% da ocupação hoteleira do estado do Rio de Janeiro é gerada por eventos e convenções. E, se o turismo de negócios é propulsor de demanda em cidades onde centros de convenções fazem parte da infraestrutura local, uma agenda regular de festividades e acontecimentos também ajuda a equilibrar a ocupação do turismo de lazer, minimizando a dependência da sazonalidade turística.

Em um estado que tem o litoral como um de seus principais atrativos, o turismo de lazer tem maior expressão nos meses de verão, com altíssima concentração nos períodos de Natal, ano-novo e carnaval.

Se, na capital fluminense, a tradição de festas populares como carnaval e réveillon já se incorporou à vida da cidade, importantes congressos médicos, da indústria petroquímica e demais áreas técnicas também conquistam espaço contribuindo para o equilíbrio do calendário do turismo. No interior, festivais culturais vêm traçando novos rumos para destinos como Paraty, ou municípios do Vale do Café, por exemplo. E, ainda que curtas distâncias não exijam que o visitante se hospede na cidade anfitriã, o excursionista circula pela cidade, injetando recursos nos restaurantes e no comércio local. Emprego e renda são gerados em consequência.

Nos doze meses do ano, as cidades fluminenses se vestem de festa para dar boas-vindas aos participantes de eventos realizados em todo o estado. Não se trata apenas da valorização da cultura ou dos atrativos turísticos do

estado. Mas, também, do incentivo à identidade regional e às vocações econômicas, em eventos corporativos e congressos técnicos. Afinal, a prestação de serviços (onde se inclui boa parte das atividades relacionadas ao turismo) e a indústria estão entre as maiores fontes de receita do Estado do Rio.

Além de desempenharem importante papel na atração de turistas e visitantes para a cidade, na geração de receita e emprego, muitos eventos impulsionam ações em projetos sociais inclusivos que por vezes extrapolam o caráter sazonal, e se estendem ao longo do ano, beneficiando crianças e jovens em comunidades menos favorecidas ou em situação de vulnerabilidade social.

A certificação do programa Rio de Janeiro a Janeiro consolida-se como um valioso instrumento de avaliação no processo de decisão sobre a destinação de verbas de patrocínio e incentivo ao desenvolvimento cultural e do turismo. Gestores de empresas privadas, órgãos públicos, estatais podem lançar mão desta ferramenta para avaliar o potencial de cada

evento segundo o conjunto de indicadores evidenciado pelo programa, ou analisando individualmente os fatores mais pertinentes.

Por dependerem da captação de recursos junto a patrocinadores para sua realização, alguns eventos certificados pelo programa Rio de Janeiro a Janeiro não tiveram realização confirmada até a conclusão desta edição.

Entre a realização de um evento e outro, crises e oportunidades se sucedem. E não faltam exemplos de destinos que conseguiram criar alternativas para contornar as dificuldades, e hoje contam histórias de sucesso que são fonte de inspiração.

Para a edição deste livro foram considerados os eventos certificados pelo programa Rio de Janeiro a Janeiro, realizados até o mês de outubro e os que haviam sido confirmados para serem realizados em novembro e dezembro. Nas páginas finais, são apresentados

os critérios adotados pela metodologia de certificação, bem como a relação de todos os eventos certificados pelo Programa, independentemente de terem sido realizados ou não no ano de 2018.



E JANEIRO



A JANEIRO



JANEIRO FEVEREIRO MARÇO

Da virada do
ano ao verão no
compasso do
samba



Carnaval de Rua do Rio de Janeiro



Da Zona Norte à Zona Sul, do litoral à Zona Oeste, o carioca gosta da vida ao ar livre. Desfrutando da geografia privilegiada que emoldura a capital fluminense, ele faz de ruas, calçadões, praças e jardins a extensão de sua casa. Em tempos de festas, como carnaval e réveillon, é na rua e ao ar livre que a cidade recebe de braços abertos seus visitantes. Da mesma forma, eventos especiais e temáticos ocupam e mantêm operacionais equipamentos urbanos importantes como museus, centros culturais, complexos esportivos.

O **réveillon** do Rio está entre os eventos que trazem mais impacto econômico para a cidade, movimentando R\$ 1,94 bilhão (no carnaval o valor estimado é de R\$ 3 bilhões), incluindo os investimentos direcionados à organização da festa, segundo pesquisa sobre o perfil de consumo do turismo durante o evento, realizada pela Fundação Getulio Vargas-RJ (FGV-RJ) para o Ministério da Cultura (MinC). A festa da virada do ano nas areias de Copacabana reuniu ao todo 2,4 milhões de pessoas. Os 707 mil turistas que circularam pela capital fluminense para celebrar a chegada de 2018 injetaram R\$ 1,82 bilhão na economia local. Do total de turistas, 93 mil eram estrangeiros – argentinos e europeus costumam ter maior presença. E os brasileiros vieram neste último ano, em sua maioria, de São Paulo e Minas Gerais. O movimento de pessoas foi 11,4% maior em relação ao ano anterior. Foram gerados 49 mil postos de trabalho e R\$ 115 milhões em tributos. Os 855 meios de hospedagem da cidade registraram taxa de ocupação de 98% de suas 58 mil Unidades Habitacionais (UHs).





Réveillon 2018

As comemorações de ano-novo também geram grande movimentação por todo o estado, destacando **Angra dos Reis**, onde é realizada a **procissão marítima**, e **Cabo Frio**, uma das cidades da Região dos Lagos que recebem mais turistas na alta temporada de verão.

No Rio, a alegria e a cadência ritmada do povo carioca contagiam a cidade que é berço do samba - desde as margens do Oceano Atlântico às comunidades que ocupam suas encostas.

Para além do carnaval, ápice da tão festejada alta temporada, o gênero musical que é a expressão cultural mais marcante da cidade é protagonista de eventos como o **Encontro do Samba**, realizado na primeira semana do ano. O “compromisso” firmado por baterias de 13 agremiações do Grupo Especial levou mais de mil ritmistas e passistas para fazer sambar toda a orla de Copacabana. Uma tarde de alegria, aberta ao público, onde turistas e moradores de toda a cidade renderam homenagens a décadas da história do carnaval.

Torres de som instaladas ao longo do famoso calçadão amplificaram a evolução dos sambas-enredo. No palco montado na areia em frente ao Copacabana Palace, na edição de 2018, a Orquestra Sinfônica da Petrobras, conduzida por Isaac Karabtchevsky fez sua participação especial, assim como nomes consagrados da música brasileira, como Alcione, Martinho da Vila, Iza e Diogo Nogueira. Todos aclamados pelo público, estimado em 120 mil pessoas.



Fotos: Encontro do Samba



Corrida de São Sebastião, que homenageia o padroeiro da cidade no dia 20 de janeiro, movimentou o Parque do Flamengo. Uma semana depois, foi realizada uma versão infantil desta prova incentivou a inclusão da garotada de 3 a 14 anos no esporte.



O Encontro do Samba entrou em cena como abre-alas para a festa máxima da cultura carioca: o **carnaval**, cujos festejos se multiplicam pelo estado, desde cidades como Angra dos Reis, na Costa Verde, a Saquarema, no litoral norte fluminense.

Com muitos eventos que acontecem simultaneamente, o carnaval do Rio torna-se inesquecível. Integram essa grande festa popular o **Carnaval de Rua** com inúmeros blocos espalhando alegria, o **Carnaval Popular é na Série A**, reunindo as agremiações que se apresentam nos dois primeiros dias de desfile no Sambódromo (sexta-feira e sábado de carnaval), **Carnaval Sinfônico** (que abriu a programação na sexta-feira anterior ao carnaval, com a participação de orquestra sinfônica e bloco), o tradicional baile-show, conhecido como o **Cordão do Boitatá** com artistas, blocos, instrumentistas e arranjadores, na Praça XV, no centro histórico do Rio, além do **Desfiles das Escolas de Samba**, na Marquês de Sapucaí. O impacto total desses eventos é de R\$ 3 bilhões na economia da cidade, com a participação de 6,5 milhões de pessoas. Também no período do carnaval acontece o **Rio Music Carnival**, evento de música eletrônica ao longo dos cinco dias de festa na esplanada Marina da Glória.



Acima: Carnaval de Rua: Desfile
"Simpatia é Quase Amor"
Abaixo: Cordão do Boitatá





Mas nem só de samba vive o calendário do estado. Em fevereiro, o **Basquete 3x3** reuniu atletas do ranking da Federação Internacional de Basquetebol (Fiba) para o torneio de basquete 3x3, modalidade incluída recentemente nos jogos olímpicos. O evento aconteceu na Praça do Trem, ao lado do Estádio Olímpico Nilton Santos, no Engenho de Dentro, bairro da Zona Norte da capital fluminense.

O clima no Hipódromo da Gávea também esquenta com o **Rio Open**, torneio da Associação de Tenistas Profissionais na categoria 500, que concentra 130 mil fãs e adeptos da modalidade. A quinta edição do evento, em fevereiro de 2018, teve a participação de astros das quadras do esporte como Guga Kuerten, Marin Cilic (Croácia), Dominc Thiem (Áustria) e Pablo Carreño Busta (Espanha). Pela metodologia da Fundação Getulio Vargas, o torneio de tênis é um dos que somam impacto econômico superior a marca de R\$ 100 milhões, tendo atingido R\$ 177 milhões.

O Rio Open marca pontos também em esforços sociais, ao lançar seu próprio projeto de inclusão no esporte, entre outras iniciativas. O Núcleo Esportivo do Rio Open (Nero) foi criado para atender a 50 crianças de 6 a 11 anos, alunos da Escola Municipal Roberto Burle Marx, em Curicica, Zona Oeste da cidade.

*Acima: Basquete 3x3,
abaixo: Rio Open*





Em março, o **Oi Jogos Cariocas** de Verão tomou conta da orla carioca, com mais de 13 modalidades de esportes ao ar livre, com a participação de cinco mil atletas.

A paixão pelo motociclismo leva multidões a cidades de regiões distintas no interior fluminense. O **Encontro Internacional de Motociclistas - Ostrascycle**, que aconteceu em março, deu início à programação de eventos dedicados a este segmento no calendário Rio de Janeiro a Janeiro.



Em sentido horário: Oi Jogos Cariocas, Fica Verão e Encontro Internacional de Motociclistas - Ostrascycle

Ao fim do verão, o mês de março anuncia o início de importantes eventos culturais para a cidade do Rio de Janeiro. O **Fica Verão O Globo** se despediu da estação levando à Marina da Glória shows de MPB, rock brasileiro e samba.



No Centro do Rio, a **Temporada Internacional no Theatro Municipal do Rio de Janeiro**, este que, por sua vez, é reconhecidamente um dos palcos mais importantes do país, teve início em março. Em 2018, o espetáculo de abertura “Concerto da ressurreição”, de Gustav Mahler, marcou a retomada da programação anual que inclui espetáculos a preços populares, de dança, shows de artistas contemporâneos e orquestras nacionais e internacionais. A temporada, que se estende ao longo do ano, tem público estimado em 70 mil participantes e potencial de geração de 2.100 empregos e R\$ 3,81 milhões em tributos.



Theatro Municipal do Rio de Janeiro



O Riocentro abriu espaço em sua agenda em março para o **Rio Matsuri - Festival da Cultura Japonesa** – um dos eventos da programação oficial em comemoração aos 110 anos da imigração japonesa no Brasil.

De caráter mais abrangente, o **Flutuante Attack**, realizado ao longo do ano, reúne diversos coletivos voltados para jovens da cidade, em uma celebração de interatividade através da música e dança, entre outras formas de arte.



Voltada para os negócios do setor de gastronomia, a **Super Rio Expofood** envolve a participação de supermercados, padarias, confeitarias, restaurantes, bares, hotéis, lojas de conveniência, entre outros. Realizada em março de 2018, a feira registrou a presença de 500 expositores.

À direita: Fotos do Super Rio Expofood, à esquerda: Rio Matsuri - Festival da Cultura Japonesa e Flutuante Attack



ABRIL MAIO JUNHO

Corpos em
movimento, a onda do
surfe internacional e
um salão para gostar
de ler





LIVRARIA
LEONARDO
DA VINCI

DESDE

Ler - salão Carioca do Livro

O tênis de praia movimentou a orla de Copacabana em abril, com o **Copacabana International Rio Open Beach Tennis**. O evento teve a participação de atletas de diversos países e público estimado em 15 mil pessoas.

No segmento da indústria criativa, o **Rio 2C** se consolidou como importante acontecimento de criatividade e inovação da América Latina. Participaram do evento, realizado em abril, na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, executivos de mídias digitais, publicitários, programadores, produtores e compradores de conteúdo de diversos países.

A Baía de Guanabara emoldurada pelo relevo montanhoso da cidade não poderia formar cenário mais belo para o **Rio Boat Show**. Em abril, o evento agitou a Marina da Glória trazendo relevante impacto econômico para a cidade, com público estimado de 41 mil pessoas. Participam do evento mais de 120 expositores de embarcações e infraestrutura para marinas e serviços de apoio e manutenção para este segmento.



Em sentido horário: Copacabana International Rio Open Beach Tennis; Rio 2C; Rio Boat Show

Com irresistível apelo ao público consumidor, o **Comida di Buteco** (entre abril e maio) exalta a tradição da culinária informal, tão popular no Brasil, sobretudo, no Rio. A edição carioca (o festival se repete em 21 cidades nas cinco regiões do país) de 2018 envolveu 58 botequins por toda a cidade. O festival premia os participantes com a missão de divulgar a chamada comida de raiz, elegendo o melhor botequim do Brasil.

Desde 2014, as edições passaram a ser temáticas, acrescentando ingredientes como: mandioca, linguiça ou, cereais como base para os cadápios.



Em sentido horário: Comida di Buteco no Bar Enchendo Linguiça e bar Momo; Placa do Comida Di Buteco



E a Jeunesse Arena, equipamento multiuso que integra o Parque Olímpico da Barra da Tijuca, sediou, em maio, o **UFC 224**, campeonato de artes marciais mistas, com participantes de diversos países. Já o calendário do circuito de corridas na cidade do Rio de Janeiro foi movimentando em maio com a **Meia Maratona do Porto**.



Acima: Meia Maratona do Porto;
Abaixo: UFC 224

A **LER - Salão Carioca do Livro** deu nova vida à Biblioteca Parque Estadual (BEP), no Centro da Cidade, que estava fechada desde 2016. Realizado em quatro dias, com 345 escritores convidados, 30 editoras e livrarias, e homenagens ao chargista, cartunista e escritor Ziraldo, o evento levou 112 mil pessoas em um fim de semana de maio aos salões desta biblioteca, na Avenida Presidente Vargas, ao lado do Campo de Santana, onde os trilhos da Central do Brasil e do VLT Carioca se encontram.

Evento Ler, na Biblioteca Parque Estadual (BEP), no Centro da Cidade, RJ





O **Santander Delícias do Brasil** também foi realizado em maio, levando atrações musicais, food trucks e representantes da gastronomia brasileira ao Jockey Club Brasileiro. O Riocentro, na Barra da Tijuca, abrigou o **GUT Festival** que uniu gastronomia e arte em dois fins de semana entre maio e junho, com parque de food trucks, degustações de vinhos, exposições interativas, escola de mini chefs e atrações musicais.

Saindo da capital, a orla de Saquarema recebeu o **Oi Rio Pro** (etapa do **Campeonato Mundial de Surfe em Saquarema**), em maio, com expressiva participação de turistas estrangeiros e importante contribuição de tributos para o município. É parte do campeonato da World Surf League, que transferiu a etapa brasileira após cinco temporadas na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, para a Praia de Itaúna, na pequena cidade litorânea desde a competição de 2017.

*Santander Delícias do Brasil;
Oi Rio Pro (etapa do Campeonato
Mundial de Surfe em Saquarema)
GUT Festival;*

O **Bourbon Festival Paraty** põe em cena nos palcos da cidade histórica músicos de jazz, blues e R&B nacionais e de outros países. O evento acontece em maio, e tem público estimado em 40 mil pessoas, em três dias de programação. As atrações, que incluem além de shows, uma exposição de fotos com temática musical, são distribuídas em palcos e tendas pela cidade que recebem artistas de rua e até uma Street Band que percorre as ruas históricas da cidade, acompanhada pelo público em cortejo.



Bourbon Festival Paraty - RJ

Paty do Alferes, no Vale do Café, se inspirou na tradicional Festa da Uva, em Caxias do Sul, e criou seu evento mais importante, que é a **Festa do Tomate**, cuja 39ª edição foi realizada entre maio e junho, no Parque de exposições Amaury Monteiro Pullig.

Final de maio e início de junho, corpos em movimento transformam a Cidade das Artes em “cidade da dança”. Desde sua primeira edição em 2011, o **RIO H2K 2018 - Festival Internacional de Dança** já rodopiou por diversos lugares da cidade: Sesc Tijuca; Armazém Utopia, na Gamboa; e Estação Leopoldina, no Centro. Mas foi a partir de 2016 que o evento se fixou na Barra da Tijuca.

Coreógrafos e personalidades importantes na cena pop e contemporânea de dança (as norte-americanas Ysabelle Capitulé e KK Harris; o francês Yanis Marshall, o inglês Dylan Mayoral e a brasileira Deborah Colker) participaram do evento que levou 22,3 mil pessoas à Cidade das Artes nos dez dias em que foi realizado em 2018.

Acima, Festa do Tomate, em Paty do Alferes
Abaixo: Rio H2K 2018 - Festival Internacional de Dança



A baixa temporada é amenizada na Região dos Lagos com o **Rio das Ostras Jazz & Blues Festival**, que acontece tradicionalmente em junho, reunindo um naipe de artistas consagrados, como Stanley Jordan trio, Azymuth, Leo Gandelman.

Em junho, em outros cantos da cidade, o **IV Rio Mapping Festival - Festival Internacional de Video Mapping e Artes Integradas** interferiu na paisagem urbana, apropriando-se de superfícies não convencionais como a fachada da Igreja da Penha, para projeções de vídeo.

E, também em junho, atenções se voltaram novamente para o Jockey Club Brasileiro, para a realização do **Festival do 86º Grande Prêmio Brasil**, a principal corrida de cavalos no calendário de provas no Hipódromo da Gávea.

*Em sentido horário: Rio Mapping Festival;
Grande Prêmio Brasil e Rio das Ostras
Jazz e Blues Festival*



Durante a realização da Copa do Mundo da Rússia, os cariocas e turistas que estiveram no Rio no período da competição puderam acompanhar na beira da praia os jogos do campeonato da Fifa. O **Rio Praia & Futebol** movimentou os quiosques da orla, do Leme ao Pontal, com transmissões de jogos, shows e atrações diversas.

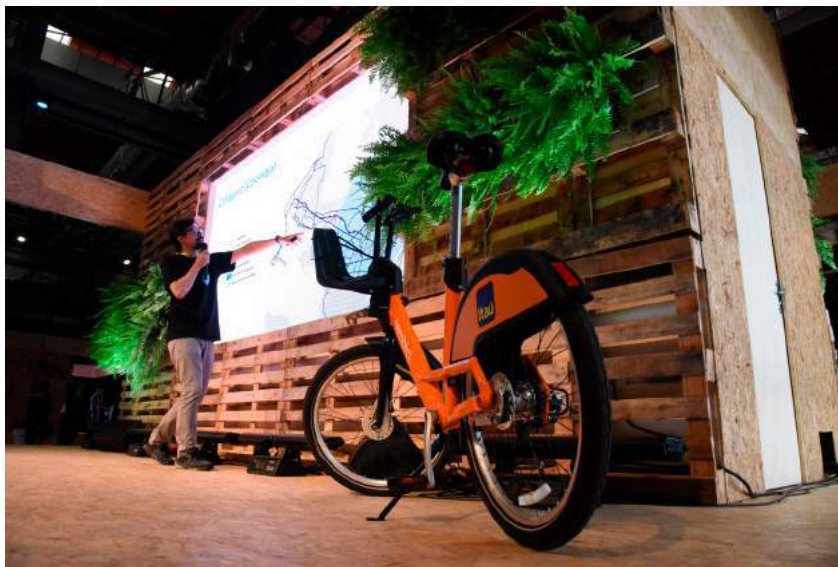
A orla do Rio também recebeu, no mês de junho, a **Maratona do Rio**. A competição chegou a sua 16ª edição em 2018. A prova esportiva tem início na Praça do Pontal, no Recreio dos Bandeirantes, e chegada no Parque do Flamengo. Com público estimado em 80 mil participantes, tem boa atratividade turística e muitas atividades paralelas, como provas mais curtas e a Expo Rio Run, uma exposição de artigos esportivos, acessórios, artigos de nutrição e vestuário relacionadas ao esporte, com entrada gratuita. A feira é montada no Centro de Convenções Sul América, no Centro do Rio.

A renovação da área portuária da capital fluminense, com a instalação de equipamentos que passaram a fazer parte da vida do carioca, inspira eventos que abordam temáticas relacionadas ao cotidiano nas cidades contemporâneas, visando discutir e traçar caminhos para o futuro. Em junho, o Museu do Amanhã recebeu o **Fórum Rio Cidade Sustentável 2018**, com atividades abertas ao público. A programação discutiu o processo de transformação cidade do Rio de Janeiro em modelo de metrópole sustentável.





*Em sentido horário: Rio Praia & Futebol;
Maratona do Rio e Fórum Rio Cidade
Sustentável 2018*



*Velo-city Rio 2018 que foi realizado no Píer
Mauá, Centro do Rio de Janeiro*





O **Velo-City Rio 2018**, conferência sobre mobilidade urbana por bicicleta, aconteceu em junho, com mais de 1.200 participantes e 300 pessoas que trabalharam na organização. No encontro foram apresentados projetos, estudos e ações relacionados ao uso de bicicleta para deslocamento nas cidades, cicloturismo etc. O evento teve ainda uma Bike Parade, entre o Píer Mauá e o Parque do Flamengo. Em 2019, o Velo-City será em Dublin. E retornará para a América Latina em 2020, quando será realizada na Cidade do México

JULHO AGOSTO SETEMBRO

Arte de animação e
moda na capital; inverno
'quente' e festivo no
interior





Flip – Festa Literária Internacional de Paraty

O **Festival Anima Mundi** chegou a 2018 com sua 26ª edição no Brasil desdobrando-se entre o Rio de Janeiro, em julho, e São Paulo, em agosto, como um dos maiores eventos de animação da América Latina. Com apelo lúdico, o evento recria o universo descontraído e colorido do mundo da animação em espaços nobres da vida cultural da cidade como a Casa França-Brasil, Centro Cultural Banco do Brasil, Centro Cultural dos Correios, Centro Cultural da Justiça Federal e Cine Odeon.

Com muitas atividades gratuitas nas proximidades da renovada Orla Portuária do Centro do Rio, a programação diversificada incluiu de oficinas de criação a projeções ao ar livre. A “Praça Animada”, montada na Praça dos Correios, com telão e tendas e food trucks foi um dos sucessos do evento que atraiu 30 mil pessoas em sua programação no Rio de Janeiro. Em função do Anima Mundi, foram gerados 749 postos de trabalho; o turismo impactou a economia do Rio de Janeiro em R\$ 24,4 milhões, movimentando em gastos operacionais R\$ 2,4 milhões. O impacto global na economia foi de R\$ 26,8 milhões.



*Anima Mundi no CCBB e Casa
França-Brasil*

Com inscrições gratuitas, o evento **Seminário Internacional sobre Ensino de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro** foi realizado em julho no Museu do Amanhã e no Mar, com palestras e mesas redondas.

A vocação para polo criador de moda e indústria criativa do Rio de Janeiro transparece na realização de eventos como o **Circuito Moda Carioca**. Sua programação movimentou no mês de julho a Casa da Marquesa de Santos, que abriga o Museu da Moda Brasileira, em São Cristóvão. O objetivo é fomentar e fortalecer a indústria do setor do vestuário de forma sustentável, estimulando consumo e produção responsável de moda com qualidade, feita por micro, pequenas e médias empresas do Estado do Rio.

Acima o Circuito Moda Carioca, abaixo, Seminário Internacional sobre Ensino de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro



Durante o Circuito Moda Carioca são oferecidas oficinas de artesanato como confecção de bonecas de retalhos, e de corujas de feltro, decoração de garrafas de vidros. O Circuito Moda Carioca contou com uma segunda edição, prevista para o fim de novembro no Centro de Convenções Sul América.

Em julho, os setores envolvidos com a cadeia produtiva do carnaval se reuniram no Centro de Convenções Sul América, nas imediações do Sambódromo, na Cidade Nova, em função do **Carnavália Sambacon**, evento com viés de negócios que grava em torno de um dos eventos mais consistentes da cultura e do turismo do país.

Programado para a primeira quinzena de julho, antes do período convencionado como férias escolares, o **Festival Gastronômico de Búzios** contribui para dinamizar a baixa temporada na cidade. Ocupa ao

*Acima: Carnavália,
Abaixo: Festival Gastronômico
de Búzios*



menos 80% da oferta de hospedagem e agita o comércio, incluindo, principalmente, os restaurantes, com uma média estimada de 25 a 30 mil pessoas circulando pela Rua das Pedras e seu entorno.

O festival gastronômico chegou a sua 17ª edição em 2018. Passou a ser realizado continuamente uma vez por ano a partir de 2004, consolidando a fama de destino gastronômico da cidade.



*Festival Gastronômico de Búzios
movimentou a Rua das Pedras*



Música e história se encontram no mês de julho no Vale do Paraíba Sul Fluminense, no **Festival Vale do Café**. Todos os anos, o evento promove uma intensa programação de concertos e visitas às fazendas históricas dos 15 municípios que integram a região turística denominada Vale do Café.

O festival teve sua primeira edição em 2003. Uma recepção de boas-vindas espera os visitantes, que fazem um curto passeio pela propriedade, sendo um aperitivo, para que se sintam motivados a voltar em outra época do ano para conhecer a região mais a fundo.



Quem se dirige a Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, no inverno, também é acolhido por celebrações à cultura, às tradições da colonização e encontra a uma programação musical caprichada em diversos eventos que são realizados nas principais cidades da Região Serrana.

Na Cidade Imperial, a **Bauernfest**, que acontece entre o fim de junho e início de julho ocupa os principais espaços públicos de Petrópolis em homenagem ao Dia do Colono Alemão, comemorado em 29 de junho.

O Festival Vale do Café promove visitas às fazendas históricas e leva atrações musicais às cidades da região



Um dos mais longevos e bem-sucedidos é o **Festival de Inverno de Petrópolis** que reúne atrações para todos os públicos, de variadas faixas etárias – da música clássica à popular e ao jazz, passando por espetáculos de teatro, musicais ou leituras declamadas com atores. A seleção de artistas prima pela qualidade, independentemente do gênero artístico.

Do público, o que se pede é o donativo de um quilo de alimento não perecível. Em sua história, o festival já arrecadou mais de 20 toneladas de alimentos, que são distribuídos a 17 entidades de Petrópolis. Entre os eventos mais concorridos está a cerimônia de abertura na Catedral – que leva uma orquestra sinfônica, como a da Fundação Cesgranrio, deste ano, – ou um coral, como o Canarinhos de Petrópolis.

Todo ano, no primeiro domingo da programação, o festival é palco para grupos artísticos de alunos da rede municipal: bandas, recital de poesia ou step dance. E o “Festival vai à praça” marca um momento de valorização da autoestima da comunidade, com artistas se apresentando para seus familiares.

As características do Festival de Inverno lhe conferem um impacto econômico de R\$ 33 milhões e uma geração de tributos de R\$ 1,71 milhão.

A programação de eventos em Nova Friburgo também se aquece na estação mais fria do ano. A cidade serrana, que se apresenta como o maior polo fabricante de moda íntima do Brasil, realiza em julho o **Fevest Festival**, feira de moda íntima, praia, fitness e matéria-prima, com mais de cem estandes de indústrias de confecção, serviços e tecnologia. No mesmo mês, o **Festival de Inverno de Nova Friburgo** se dedica à valorização do artista local, com programação



Catedral de São Pedro de Alcântara, Petrópolis



gratuita. Este ano, o evento comemorou o bicentenário de fundação da cidade com espetáculos em diversos espaços públicos.

Mas é na cidade de Cordeiro que acontece um dos mais tradicionais eventos culturais do país, a **Exposição de Cordeiro**, que teve sua 76ª edição realizada em julho, reunindo 20 mil pessoas, com exposição agropecuária e programação cultural.

Em julho, os apaixonados por motociclismo voltaram a se encontrar no **Angra Moto Fest**, na Costa Verde. E em agosto, rumaram para a pacata Penedo, por conta de mais um **Encontro Internacional de Motociclistas**.

Com investimentos de R\$ 3,5 milhões (sendo R\$ 3 milhões em recursos públicos), e prestando homenagem à brasileira Hilda Hilst, a 16ª edição da **Flip – Festa Literária Internacional de Paraty** levou 26,4 mil pessoas à cidade histórica do litoral sul fluminense em quatro dias de programação.

Em sentido horário: desfile na Fevest Festival; e Encontro Internacional de Motociclistas de Penedo

O evento gerou retorno de R\$ 47 milhões na região. O impacto econômico direto na rede turística foi estimado em R\$ 30 milhões – injetados por turistas em hotéis, bares, restaurantes e transportes – e o indireto, em R\$ 17 milhões – no envolvimento de fornecedores de matérias-primas e serviços prestados aos principais elos da cadeia produtiva do turismo. Os resultados indicam ainda a arrecadação de R\$ 4,7 milhões em impostos. Desse total, são destinados R\$ 1,6 milhão para o município, R\$ 570 mil para o estado e R\$ 2,5 milhões para a União.

Com a cidade em clima e cores de festa, temas da atualidade são debatidos em uma intensa programação. Para a formação de público leitor, a Flipinha oferece de forma lúdica atividades relacionadas à leitura. Na programação paralela, artes cênicas e visuais e performances também são incluídas.

Barra Mansa organizou em agosto a **20ª Flumisul – Feira de Negócios do Sul Fluminense**. Voltada para o desenvolvimento econômico da região, a feira reúne aproximadamente 200 expositores de setores da indústria e comércio, agronegócio,





alimentação, prestação de serviços, tecnologia, educação, entre outros. A programação incluiu rodada de negócios, discussões sobre energia solar e conferências que abordam os caminhos para o empreendedorismo.

A gastronomia de Paraty harmoniza as raízes da cultura caiçara à tradição da produção de cachaça, destilada nos alambiques que ajudam a contar a história da cidade, desde o Brasil Colônia. **XXXVII Festival da Cachaça, Cultura e Sabores de Paraty**, em agosto, é um dos eventos mais tradicionais da cidade, realizado desde 1982, à época com o nome de Festival da Pinga e Produtos Típicos de Paraty. Já naquele tempo buscava-se valorizar a produção da região, atraindo turistas e visitantes durante a baixa temporada. Com Impacto Econômico estimado em R\$ 13,83 milhões e R\$ 620,6 mil em geração de tributos, o Festival da Cachaça mobiliza cerca de 20 mil pessoas, entre turistas e público local.

Acima: 20ª Flumisul – Feira de Negócios do Sul Fluminense
Abaixo: Festival da Cachaça, Cultura e Sabores de Paraty



Na capital fluminense, a gastronomia teve destaque entre os eventos realizados no mês de agosto e que foram certificados pelo calendário Rio de Janeiro a Janeiro. Os Armazéns 3 e 4 do Píer Mauá foram ocupados pelo **Rio Gastronomia**, com aulas, bate-papos e degustações preparados por chefs de destaque no cenário nacional, além de filiais de restaurantes premiados, feira de cachaça, feira de produtores e atrações musicais. Já o **Rio Wine and Food Festival** se espalhou pela cidade, movimentando espaços diversos, do Planetário, na Gávea, à Cadeg, o Mercado Municipal do Rio, em Benfica.

*Acima: Rio Gastronomia,
Abaixo: Rio Wine and Food*



E também em agosto foi realizado o **Baile da Favorita**, com a participação de DJs, MCs, a cantora Ludmilla, entre outros na Marina da Glória. Esta festa, que em 2018 completou sete anos, deu origem ao Bloco da Favorita – que arrastou milhares de pessoas ao som de funk pela Praia de Copacabana durante o carnaval carioca.

A **Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro** teve sua 22ª edição realizada em agosto. Com as temperaturas mais amenas do inverno carioca, participantes de diversos países cumpriram os 21km do percurso da prova, que teve largada em São Conrado e término no Parque do Flamengo. A competição conta, inclusive, com categorias para pessoas com deficiência.

O **GFNY Brasil**, prova de resistência de ciclismo, teve a etapa de Conservatória realizada em agosto, com provas em percursos de 78km e 160km, percorrendo a Serra da Beleza, e explorando a paisagem da região. Aberto a amadores e profissionais, é realizado em diversas etapas internacionais, sendo considerada a competição que reúne o maior número de ciclistas de diferentes nacionalidades.

E quem se acostumou a vibrar com as vitórias de Isaquias Queiroz, nas provas de canoagem das Olimpíadas do Rio, assistiu um revival em setembro com o desafio **Mano a Mano Desafio Canoagem**. Na ocasião, o atleta brasileiro venceu o alemão Sebastian Brendel, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a mesma raia em que se enfrentaram dois anos antes durante as competições da Rio 2016.

De cima para baixo: Baile da Favorita, Mano a Mano Desafio Canoagem



Em setembro, a **Semana Design Rio** ocupou, em sua edição de 2018, o Museu de Arte Moderna, no Parque do Flamengo, com atividades gratuitas. Com o objetivo de reafirmar a cidade como polo da indústria criativa, a programação incluiu palestras com profissionais renomados e apresentação de cases de sucesso do mercado. O público também participou de bate-papos com designers e workshops artesanais.

Dando projeção internacional à produção brasileira contemporânea, a **Art Rio - Feira Internacional de Artes do Rio de Janeiro** remodelou a Marina da Glória com cores, formas e movimentos das artes plásticas, no fim de setembro. Com público estimado em 39 mil participantes, a feira incentiva a produção de uma nova geração de artistas inclusive de âmbito nacional, além de reforçar o reconhecimento de nomes consagrados no mercado – cujas obras já integram mostras internacionais, ou acervos de grandes museus ou coleções privadas. No evento participam cerca de 80 galerias de arte moderna e contemporânea, aprovadas pelo comitê de seleção e indicadas pelos curadores das mostras.

*Acima: Semana Design Rio
Abaixo: Art Rio - Feira Internacional de Artes do Rio de Janeiro*



Do universo das artes para a tecnologia dos jogos virtuais, o Rio de Janeiro demonstra sua versatilidade ao sediar, em setembro, o **Game XP** o maior evento do gênero na América Latina. Com impacto econômico total de R\$ 53,9 milhões, o acontecimento gerou R\$ 5 milhões em tributos, criando 1.332 vagas de trabalho, entre empregos diretos e indiretos, segundo a metodologia desenvolvida pela Fundação Getúlio Vargas, que considera o efeito cascata dos gastos efetuados pelos frequentadores do evento sobre a economia local.



Transformado em Game Park, o Parque Olímpico da Barra recebeu cem mil pessoas atraídas pelas experiências imersivas e interativas pela perspectiva da tecnologia, nos quatro dias de realização do evento. Os participantes assistiram a competições internacionais na maior tela de games do mundo, com 1.500 m². Um parque de diversões e arenas fizeram parte das atrações. Temas que tratam de inovação, como “Cidades inteligentes”, ganharam espaço em painéis apresentados por especialistas.



Mondial de la Bière Rio

O público cervejeiro se reuniu em setembro em torno da 6ª edição no Rio do **Mondial de la Bière**, que ocupou os Armazéns 2, 3 e 4 do Pôr Mauá, com exposição de fabricantes, distribuidores e importadores de cervejas artesanais e premium. No total, foram 1.500 rótulos apresentados por mais de 160 cervejarias.



Mondial de la Bière Rio



O Museu do Amanhã e o Museu de Arte do Rio na Praça Mauá também receberam, em setembro, o encontro internacional **Educação 360**, com a participação de especialistas brasileiros e estrangeiros para debater os caminhos e o futuro da educação.

A importância do setor industrial para a economia do Rio de Janeiro - aí incluindo-se os setores petroquímico e naval - ganha evidência com o **Rio Oil e Gas 2018**. Sediado na capital fluminense é o mais importante evento de negócios do setor petroquímico para a América Latina.

Realizado a cada dois anos pelo Instituto Brasileiro de Petróleo Gás e Biocombustíveis (IBP), o evento teve público estimado em 41 mil pessoas para 2018, entre representantes de empresas, fornecedores, órgãos reguladores, acadêmicos e formadores de políticas públicas. Expositores nacionais e internacionais trazem as principais inovações tecnológicas no setor de petróleo e gás.

Em 2018, a 19ª edição foi planejada com cenário mais favorável que há dois anos para os negócios do setor, tanto no âmbito nacional como internacional. Este ano, a estimativa dos organizadores é de aumento de 30% nos resultados das rodadas de negócios. A geração de tributos nas esferas federal, estadual e municipal é de R\$ 4,09 milhões.



*Acima: Educação 360;
Abaixo: Rio Oil & Gas 2018*

E se Paraty tem os livros da Flip e a música do Bourbon, Angra dos Reis se orgulha de sua **13ª FITA - Festa Internacional de Teatro de Angra dos Reis**, que leva 90 mil pessoas à cidade em setembro, sendo 45% do público de turistas. O evento é considerado o maior festival de teatro do estado, com a apresentação de montagens nacionais e internacionais.



Em sentido horário: FITA - Festival Internacional de Teatro de Angra; apresentação de um dos espetáculos do FITA; e fotos do Congresso Rio Oil e Gas

OUTUBRO
NOVEMBRO
DEZEMBRO

Múltiplas formas de
arte e de linguagens no
encerramento do ano





WIRED FESTIVAL BRASIL

Em outubro, na Marina da Glória, o universo crossfit mostrou sua força com o **Wod Jam**, evento internacional que foi realizado pela primeira vez no Brasil em 2018, com competição oficial e feira gastronômica.

O **FIL - Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens**, multidisciplinar para toda a família na cidade do Rio de Janeiro, tem como foco principal apresentar de forma afetiva e acolhedora, um cardápio variado de curiosidades, encontros e experiências artísticas. Une o tradicional ao contemporâneo, mistura o presencial ao digital, dos grandes espaços aos mais aconchegantes. Atravessa portais e inventa combinações originais de performances, espetáculos nacionais e internacionais, indoor e outdoor, para pequenos e grandes formatos, mistura públicos, do bebê ao avô. Realizou em outubro sua 16ª edição com atrações curiosas, inovadoras e divertidas.



Acima: **FESTIVAL CURTA CINEMA - Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro**
Ao lado: **FIL - Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens: Espetáculo Santa Madeira/CIA MPTA**

A 28ª edição do **FESTIVAL CURTA CINEMA - Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro** foi voltado à promoção e exibição de obras audiovisuais de curta-metragem. Nele foram exibidos trabalhos finalizados em suportes digitais, com duração máxima de 30 minutos. Os vencedores do Grande Prêmio da Competição Nacional e Internacional do festival ficam qualificados a pleitear uma indicação ao Oscar, premiação conferida pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas dos Estados Unidos da América.

O **TEMPO_FESTIVAL Internacional de Artes Cênicas do Rio de Janeiro**, foi realizado no fim de outubro, com uma programação que aposta em linguagens inovadoras para distintas manifestações artísticas, com destaque para o teatro, a performance e a dança. Com três pilares – programação, encontros e plataforma digital – o festival se estende de montagens em espaços públicos e palcos a encontros e debates para a circulação de ideias e a manutenção de registros audiovisuais em sua plataforma multimídia, disponível para acesso gratuito ao longo de todo o ano. A programação ocupou diversos lugares na cidade, incluindo Praia de Copacabana, Parque Lage, Casa Firjan, Sesc Copacabana, Ruínas do Teatro Villa-Lobos, Sede das Cias, Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto e Oi Futuro.

Dedicado à moda, o **Veste Rio** aconteceu no Píer Mauá em outubro, mostrando as tendências outono/inverno, com desfiles de coleções, salão de negócios, e uma seção de varejo, com outlet de marcas notáveis brasileiras.

*Acima: TEMPO_FESTIVAL Internacional de Artes Cênicas do Rio de Janeiro;
Abaixo: Veste Rio*



O **Festival Multiplicidade**, no Centro Cultural Oi Futuro, foi programado com duração de dois meses, entre setembro e novembro. O evento dedica-se a explorar novas linguagens e tecnologias, provocando uma imersão na abordagem de espaços utópicos. As artes circenses também reservam seu espaço na capital fluminense, com o **Festival Internacional de Circo**, programado para novembro, levando seu picadeiro a diversas regiões da cidade.

No mês de novembro, a combinação de feriados e datas comemorativas nacionais estaduais resultou em uma programação intensa e bastante diversificada, de esportes, às artes e cultura.

A agenda de competições ligadas à prática de skate destacou a realização do **Oi STU Open**, na Barra da Tijuca.

*Acima: Festival Multiplicidade;
Abaixo: Oi STU Open 2017*



A 10ª edição do **Festlip – Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa** celebrou a diversidade cultural dos países que têm a língua portuguesa como idioma oficial, composta por mais de 260 milhões de pessoas em nove países de quatro continentes. A programação transmitida em redes de TVs internacionais para países da Europa, América Latina e África, atinge um público estimado em 18 milhões de espectadores.

*Festlip - Festival
Internacional das Artes da
Língua Portuguesa 2017*



Situado na região que é referência por ter sediado a histórica edição de estreia do Rock in Rio, em 1985, o Parque Olímpico da Barra assumiu a missão de abrigar o **Villa Mix Festival**. O evento, que nasceu em Goiânia em 2011, chegou ao Rio com um cardápio de nomes da música sertaneja, do funk, do pagode e da música eletrônica.



Villa Mix 2017

Dando voz e empoderamento à presença feminina na vida contemporânea, o **WOW – Festival Mulheres do Mundo**, de origem britânica, escolheu o Rio de Janeiro para sediar sua primeira edição latina, com atividades que movimentaram o Museu de Arte do Rio (MAR) e, o Museu do Amanhã, no Pôr e na Praça Mauá.

O Riocentro mostrou seu lado pet friendly com o **RioVet Trade Show**. A programação incluiu o Desafio Supercão, competição de esportes radicais para os animais.

Na área das artes visuais, RioMarket, seção de negócios do **Festival do Rio** ganhou nova sede, a Casa Firjan, em Botafogo, na capital fluminense, com workshops, seminários e rodadas de negócios voltados para o desenvolvimento da indústria audiovisual. O Festival chegou a sua 20ª edição em 2018, movimentando 20 locais de exibição em toda a cidade para a projeção de mais de 200 filmes de 60 países, ao longo de dez dias.

O **Festival Panorama 2018** se estende pelo mês de novembro, com uma programação de oficinas e conversas que ocupam importantes espaços culturais da cidade como o Centro Cultural Banco do Brasil, Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto, com atividades ligadas a dança, artes do corpo. As discussões giram em torno das relações que o corpo estabelece com o tempo, espaço e público, através do movimento.



*Acima: RioVet Trade Show;
Abaixo: Festival do Rio*



São Francisco na arte de mestres italianos;

Depois de ter feito sua estreia em Belo Horizonte, a mostra “**São Francisco na arte dos mestres italianos**” foi montada para exibição entre novembro de 2018 e janeiro de 2019, no Museu Nacional de Belas Artes. A exposição traz de museus italianos 20 obras de mestres do renascimento como Giotto e Tiziano, que representam um estudo da iconografia de Francisco de Assis.

Diversas modalidades esportivas foram escaladas para o **IV Jogos Master Brasileiro**, com uma série de eventos preparatórios para os jogos pan-americanos Master Games Rio 2020, do qual participam atletas acima de 30 anos. A largada foi dada no início de dezembro, com o 5º Macumba Longboard Classic Surf festival na praia da Macumba.

O Torneio Internacional de Beach Tennis, o **Rio Beach Tennis Tour** celebrou 10 anos da modalidade no Brasil. A programação do evento, que teve várias etapas ao longo do ano e foi concluída em novembro, incluiu campeonatos, workshops, shows de música brasileira com artistas locais e jogos de exibição com atletas.

Em cima da hora, e após dois anos sem ser realizada, a Árvore de Natal da Lagoa volta a flutuar na Zona Sul do Rio, com o novo nome de **Árvore do Rio**. A inauguração foi confirmada no fim de outubro.

*A direita: Torneio Internacional de
Beach Tennis
Abaixo: Árvore do Rio*



No último mês do ano, a Casa França-Brasil, no Centro do Rio, abrigou o **Wired Festival Brasil**. A programação promoveu o debate em torno de novas tecnologias e inovações na vida cotidiana, com palestras e workshops sobre temas como o futuro das cidades e do trabalho, inteligências artificiais na vida contemporânea, computação quântica e impacto da edição genética no corpo humano.

A feira **Cidade PCD**, com segunda edição programada para dezembro no Centro de Convenções Sul América, é direcionada à luta por inclusão social de pessoas com deficiência.

Evento dedicado ao universo da moda, o **Claudia Summer Fashion**, movimentou os corredores do Copacabana Palace, em dezembro, na sua primeira edição.



À direita: Wired Festival Brasil;
Acima: Cidade PCD

Às vésperas do Natal, Copacabana recebeu o **Circuito Rei e Rainha do Mar** – depois de já ter passado por outras etapas em cidades brasileiras. Diversas modalidades de competições na areia e na água atraem um público estimado em 17 mil pessoas. Comprometido com ações sociais e ambientais o evento é considerado o maior festival de esportes de praia no país. De caráter inclusivo, tem provas para adultos, crianças e portadores de deficiências.

Rei e Rainha do mar 2017





CRITÉRIOS ADOTADOS PARA A CERTIFICAÇÃO DOS PROJETOS

O processo de seleção dos projetos para a composição do calendário oficial do Programa Rio de Janeiro a Janeiro 2018 foi desenvolvido pela Fundação Getulio Vargas, adotando os seguintes parâmetros previstos no Regulamento do Programa:

- Impacto no turismo;
- Impacto na Geração de Emprego e Renda;
- Impacto na Atração de Investimentos;
- Impacto Social; e
- Potencial de Continuidade e Expansão.

O resultado consolidado dessas cinco dimensões e o desempenho medido, através dos índices, foi chamado de Índice Global.

Segundo o Regulamento, o Retorno sobre o Investimento também foi medido e considerado para a certificação dos projetos. Este parâmetro foi avaliado sob a ótica do Investimento Público, recebendo o nome de Retorno sobre o Investimento Público, ou no âmbito de toda a sociedade, designado Índice de Alavancagem Econômica. Desta forma foi possível medir tanto o retorno em impostos promovido por cada projeto, como o seu impacto econômico para a sociedade pelo consumo direto e indireto de bens e serviços decorrente da realização do evento.



A seleção dos projetos se deu com base no desempenho combinado dos três índices apresentados na figura anterior. O estabelecimento de valores mínimos assegurou que os projetos certificados representassem efetivamente bons vetores de geração de emprego e renda e de retorno sobre o investimento neles efetuado.

O regulamento completo e demais informações podem ser acessadas no site www.riodejaneiroajaneiro.com.br



O Ministério da Cultura e a Fundação Getulio Vargas, no âmbito do Programa Rio de Janeiro a Janeiro, ação integrante do Programa Federal de Apoio à Geração de Emprego e Renda no Rio de Janeiro, certificam que o evento **Réveillon Rio de Janeiro 2018** gera impacto socioeconômico relevante para a cidade onde se realiza e para o Estado do Rio de Janeiro, passando a integrar o **Calendário Rio de Janeiro a Janeiro 2018**.

A avaliação socioeconômica foi realizada sob múltiplas dimensões e os resultados obtidos pelo presente projeto constam no verso deste documento.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2018

Sérgio Sá Leitão
MINISTRO DA CULTURA

Mansur Abunasser Bassit
SECRETÁRIO DE ECONOMIA DA CULTURA

Francisco Eduardo Torres de Sá
DIRETOR DE QUALIDADE FGV PROJETOS

APOIO TÉCNICO



APOIO



UMA INICIATIVA





Réveillon Rio de Janeiro

EVENTO CULTURAL | RIO DE JANEIRO

IMPACTO ECONÔMICO



**R\$ 1,94
bilhão**

ROI



6,41

ÍNDICE DE ALAVANCAGEM ECONÔMICA



99,49

PÚBLICO



**2,40
milhões**

70,56% Local - 1,69 milhão
29,44% Turistas - 707 mil

Nacionais - 478 mil
Estrangeiros - 93 mil
Excursionistas - 136 mil

EMPREGOS



49,33 mil

42,91% Diretos - 21,17 mil
57,09% Indiretos - 28,16 mil

TRIBUTOS



**R\$ 115,40
milhões**

49,22% Federais - R\$ 56,8 milhões
8,06% Estaduais - R\$ 9,3 milhões
42,72% Municipais - R\$ 49,3 milhões

INDICADORES



0,90

Índice de Impacto
no Turismo



0,90

Índice de Impacto
na Geração
de Emprego e Renda



0,67

Índice de Impacto
Social



1,00

Índice de Atração de
Investimentos



0,96

Índice do Potencial
de Continuidade
e Expansão



16ª Festa Literária Internacional de Paraty

EVENTO CULTURAL | PARATY

IMPACTO ECONÔMICO



R\$ 46,96 milhões

ROI



1,56

ÍNDICE DE ALAVANCAGEM ECONÔMICA



13,42

PÚBLICO



26,40 mil

43,70% Local - 11,54 mil
56,30% Turistas - 14,86 mil
Nacionais - 11,96 mil
Estrangeiros - 502
Excursionistas - 2,4 mil

EMPREGOS



1,35 mil

49,89% Diretos - 673
50,11% Indiretos - 676

TRIBUTOS



R\$ 4,71 milhões

53,18% Federais - R\$ 2,51 milhões
12,10% Estaduais - R\$ 570,08 mil
34,71% Municipais - R\$ 1,64 milhão

INDICADORES

0,80

Índice de Impacto no Turismo

0,80

Índice de Impacto na Geração de Emprego e Renda

0,57

Índice de Impacto Social

0,50

Índice de Atração de Investimentos

0,86

Índice do Potencial de Continuidade e Expansão



Carnaval Rio de Janeiro

EVENTO CULTURAL | RIO DE JANEIRO

IMPACTO ECONÔMICO



R\$ 3,02 bilhões

ROI



3,61

ÍNDICE DE ALAVANCAGEM ECONÔMICA



34,55

PÚBLICO



6,50 milhões

83,77% Local - 5,45 milhões
16,23% Turistas - 1,06 milhão
Nacionais - 665 mil
Estrangeiros - 124 mil
Excursionistas - 266 mil

EMPREGOS



72,14 mil

43,50% Diretos - 31,38 mil
57,50% Indiretos - 40,76 mil

TRIBUTOS



R\$ 179 milhões

49,16% Federais - R\$ 88 milhões
7,82% Estaduais - R\$ 14 milhões
43,02% Municipais - R\$ 77 milhões

INDICADORES

0,80

Índice de Impacto no Turismo

0,80

Índice de Impacto na Geração de Emprego e Renda

0,62

Índice de Impacto Social

0,29

Índice de Atração de Investimentos

0,79

Índice do Potencial de Continuidade e Expansão



Festival Anima Mundi

EVENTO CULTURAL | RIO DE JANEIRO

IMPACTO ECONÔMICO



R\$ 26,88 milhões

ROI



1,75

ÍNDICE DE ALAVANCAGEM ECONÔMICA



8,91

PÚBLICO



30 mil

55,00% Local - 16,5 mil
45,00% Turistas - 13,5 mil
Nacionais - 9,66 mil
Estrangeiros - 480
Excursionistas - 3,36 mil

EMPREGOS



749

50,60% Diretos - 379
49,40% Indiretos - 370

TRIBUTOS



R\$ 2,64 milhões

52,21% Federais - R\$ 1,38 milhão
11,62% Estaduais - R\$ 306,71 mil
36,17% Municipais - R\$ 954,66 mil

INDICADORES

0,80

Índice de Impacto no Turismo

0,70

Índice de Impacto na Geração de Emprego e Renda

0,44

Índice de Impacto Social

0,25

Índice de Atração de Investimentos

0,88

Índice do Potencial de Continuidade e Expansão



Game XP

EVENTO ESPORTIVO | RIO DE JANEIRO

IMPACTO ECONÔMICO



R\$ 53,93 milhões

ROI



0,72

ÍNDICE DE ALAVANCAGEM ECONÔMICA



2,84

PÚBLICO



100 mil

85,00% Local - 85 mil
15,00% Turistas - 15 mil
Nacionais - 5,1 mil
Estrangeiros - 500
Excursionistas - 9,4 mil

EMPREGOS



1,33 mil

49,62% Diretos - 661
50,38% Indiretos - 671

TRIBUTOS



R\$ 5,04 milhões

50,71% Federais - R\$ 2,55 milhões
11,54% Estaduais - R\$ 581,11 mil
37,75% Municipais - R\$ 1,9 milhão

INDICADORES

0,90

Índice de Impacto no Turismo

0,90

Índice de Impacto na Geração de Emprego e Renda

0,33

Índice de Impacto Social

0,50

Índice de Atração de Investimentos

0,74

Índice do Potencial de Continuidade e Expansão

83



Eventos Realizados

RIO DE JANEIRO | 2018

EVENTOS REALIZADOS



94

IMPACTO ECONÔMICO



R\$ 8,86
bilhões

PÚBLICO



12,50
milhões

74,60% Local - 9,32 milhões
25,40% Turistas - 3,18 milhões
Nacionais - 2,21 milhões
Estrangeiros - 345,84 mil
Excursionistas - 627,26 mil

EMPREGOS



238

49,5% Diretos -
50,5% Indiretos -

ROI



ÍNDICE DE ALAVANCAGEM ECONÔMICA



,05 mil

- 117,85 mil
s - 120,18 mil

TRIBUTOS



**R\$ 538,79
milhões**

47,2% Federais - R\$ 254,09 milhões
9,8% Estaduais - R\$ 52,64 milhões
43,1% Municipais - R\$ 232,06 milhões



Créditos - Fotografia

13ª FITA – Festa Internacional de Teatro de Angra dos Reis: Thyago Andrade
20ª Flumisul – Feira de Negócios do Sul Fluminense: Chico de Assis
Anima Mundi: Roberta Alvares
Artrio - Feira Internacional de Artes do Rio de Janeiro: Ticiane Porto
Árvore do Rio: Ivo Gonzales / Guto Costa
Baile da Favorita: Reginaldo Costa Teixeira
Basquete 3X3: Gigantes do 3x3
Bourbon Festival Paraty 2018 - Festival de Jazz & Blues: Pedro Guida
Carnaval de Rua do Rio: Sebastiana / Publius Vergilius
Carnavália-Sambacon: Diego Mendes
Carnaval Popular é na Série A: Foto retirada do site: <https://www.shutterstock.com/>
Cidade PCD: Foto retirada do site: <http://universopcd.com.br>
Circuito Moda Carioca: Foto cedida pelo organizador do evento
Circuito Rei e Rainha do Mar: Foto retirada do site: <http://www.reierainhadomar.com.br>
Comida Di Buteco: Foto cedida pelo organizador do evento
Copacabana International Rio Open Beach Tennis: Pitanga Filmes
Cordão do Boitata: Cordão Boitató
Corrida de São Sebastião Caixa: Claudio Torós
Educação 360: Marcelo de Jesus / Eduardo Uzal / Fabio Cordeiro
Encontro do Samba: Filipe Costa
Encontro Internacional de Motociclistas Ostrascycle: Allexandre Costa
Encontro Internacional de Motociclistas de Penedo: Foto retirada do site: <http://jornalfatoreal.com.br/>
Festa do Tomate 2018: Rodolpho Machado
Festival do 86º Grande Prêmio Brasil 2018: Foto retirada do site: <https://vejario.abril.com.br/>
Festival do Rio 2018: Rogério Resende
Festival Gastronômico de Búzios: Ticiane Porto
FESTIVAL CURTA CINEMA - Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro: Zanna Marques
Festival de Inverno de Petrópolis: Catedral de Petrópolis - Carlos Alberto Neves (Flickr)
Festival Multiplicidade: Foto retirada do site: <http://www.multiplicidade.com>
Festival Vale do Café: Paulo Rodrigues
Festlip - Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa: Foto cedida pelo organizador do evento
Fevest Festival: Foto retirada do site: <http://www.fevestfestival.com.br>
Fica Verão O Globo: Marcelo de Jesus / Eduardo Uzal
FIL - Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens: Andrea Nestrea
FLIP - Festa Literária Internacional de Paraty: Ticiane Porto
Flutuante Attack: Warley Venâncio / I Hate Flash
Fórum Rio Cidade Sustentável: Foto cedida pelo organizador do evento
Game XP: I Hate Flash
GUT Festival: Foto retirada do site: <http://riocomcriancas.com.br/>

IV Rio Mapping Festival - Festival Internacional de Video Mapping e Artes Integradas: Ierê Ferreira
LER - Salão Carioca do Livro: Ticiania Porto
Mano a Mano Desafio Canoagem: Guilherme Taboada
Maratona da Cidade do Rio de Janeiro: Thiago Diz
Meia Maratona do Porto: Foto retirada do site: <http://www.meiadoporto.com.br>
Mondial de la Bière Rio: Mondial de La Bière Flickr
Oi Jogos Cariocas de Verão: Ana Catarina
Oi Rio Pro / Campeonato de Surfe de Saquarema: Daniel Smorigo
Oi STU Open: Pablo Vaz
Rio2C: Rogerio Resende
Rio Boat Show: Mozart Latorre
Rio Oil e Gas 2018: Ticiania Porto
Reveillon RJ: Filipe Costa
Rio Beach Tennis Tour: Paulo Carneiro
Rio das Ostras Jazz&Blues Festival: Mauricio Rocha
Rio Gastronomia: Marcelo de Jesus / Eduardo Uzal / Fabio Cordeiro
Rio H2K 2018 – Festival Internacional de Dança: Bruno Lopes
Rio Matsuri – Festival Da Cultura Japonesa: Tercio Teixeira
Rio Music Carnival: Foto retirada do Facebook do evento
Rio Open: Fotos cedidas pelo organizador do evento
Rio Wine and Food Festival: Adolfo Castro
Rio, Praia & Futebol: Leonardo Carneiro
Riovet Trade Show: Solange Rossini
Santander Delicias do Brasil: Daniel Chiacos
São Francisco na arte dos mestres italianos: Yuri Quevedo
Semana Design Rio: Fábio Cordeiro / Marcelo de Jesus
Seminário Internacional sobre Ensino de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro: Andressa Martins / Agência Criativa, Universidade Veiga de Almeida
Super Rio Expofood: Agência A+ Comunicação
TEMPO_FESTIVAL - Festival Internacional de Artes Cênicas do Rio de Janeiro: Elisa Mendes
Temporada Internacional no Theatro Municipal do Rio de Janeiro: Foto retirada do site: <https://www.shutterstock.com/>
UFC 224: Foto cedida pelo organizador do evento
Velo- City 2018: Alexandre Macieira / Base de eventos; e foto retirada do site: <https://ecf.com>
Veste Rio: Fábio Cordeiro
Villa Mix Festival: Rubens Cerqueira
Wired Festival: Marcelo de Jesus / Eduardo Uzal / Fabio Cordeiro
XXXVII Festival da Cachaça, Cultura e Sabores de Paraty: Foto cedida pelo organizador do evento

Zona Portuária , Centro - RJ: Embratur Flickr / Foto retirada do site <https://www.shutterstock.com/>
Lançamento do Calendário Rio de Janeiro a Janeiro: Flickr Ministério da Cultura

Eventos Certificados no Calendário¹

13ª FITA - FESTA INTERNACIONAL DE TEATRO DE ANGRA DOS REIS

18º FESTIVAL DE INVERNO DE PETRÓPOLIS

20ª FLUMISUL – FEIRA DE NEGÓCIOS DO SUL FLUMINENSE

22ª MEIA MARATONA INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

60 ANOS DA BOSSA NOVA

76º EXPOSIÇÃO DE CORDEIRO

ADORADORES IN RIO

ALÔ ALÔ RIO

ANGRA MOTO FEST - TURISMO SOBRE DUAS RODAS

ARRAIÁ DO GRANDE RIO

ART RUA

ARTRIO - FEIRA INTERNACIONAL DE ARTES DO RIO DE JANEIRO

ÁRVORE DO RIO

AUSTRO FESTIVAL

BAILE DA FAVORITA

BASQUETE 3X3

BAUERNFEST

BOURBON FESTIVAL PARATY 2018 - FESTIVAL DE JAZZ & BLUES

BRITE

BUTECADA

CAMPEONATO MUNDIAL DE SURFE

CAMPUS PARTY BRASIL

CARNAVAL 2018

CARNAVAL ANGRA DOS REIS - 2018

CARNAVAL DE RUA DO RIO 2018

CARNAVAL POPULAR É NA SÉRIE A

CARNAVAL SAQUAREMA - 2018

CARNAVAL SINFÔNICO

CARNAVALIA-SAMBACON - FEIRA DE NEGÓCIOS DO CARNAVAL E ENCONTRO NACIONAL DO SAMBA

CASA ABERTA ARTE 1

CIDADE NATAL

CIDADE PCD

CIRCUITO MODA CARIOCA

CIRCUITO REI E RAINHA DO MAR

CLAUDIA SUMMER FASHION

COMIDA DI BUTECO

COPA RIO DE JANEIRO

COPACABANA INTERNATIONAL RIO OPEN BEACH TENNIS

CORDÃO DO BOITATÁ - FESTIVAL MULTICULTURAL DE

CARNAVAL NA PRAÇA XV

CORRIDA DE DRONE

CORRIDA DE SÃO SEBASTIÃO CAIXA

CORRIDA RIO ANO NOVO

CSI-W DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DE OUTROS CARNAVAIS

DESAFIO RAIA RÁPIDA 2018

DESFILÉ DAS ESCOLAS DE SAMBA

EDUCAÇÃO 360

ENCONTRO DO SAMBA

ENCONTRO INTERNACIONAL DE MOTOCICLISTAS -

OSTRASCYCLE

ENCONTRO INTERNACIONAL DE MOTOCICLISTAS DE PENEDO/RJ

FANTASIA DE NATAL

FEIRA DOS CAMPEÕES - COMER E BEBER - VEJA RIO

FESTA DO CHOCOLATE

FESTA DO TOMATE

FESTEJA BRASIL

FESTIVAL ANIMA MUNDI

FESTIVAL CULTURAL MULHERES DO MUNDO -WOW / RIO DE JANEIRO

FESTIVAL CURTA CINEMA - Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro

FESTIVAL DE INVERNO

FESTIVAL DO 86º GRANDE PRÊMIO BRASIL 2018

FESTIVAL DO RIO 2018

FESTIVAL DOS FESTIVAIS

FESTIVAL GASTRONÔMICO DE BÚZIOS

FESTIVAL INTERNACIONAL DE AUDIOVISUAL DE NITERÓI - OUTRAS JANELAS

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CIRCO DO RIO DE JANEIRO

FESTIVAL MULTIPLICIDADE

FESTIVAL NORTE FLUMINENSE DE MÚSICA E ARTE

FESTIVAL PANORAMA 2018

FESTIVAL VALE DO CAFÉ

FESTLIP - FESTIVAL INTERNACIONAL DAS ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA

FEVEST FESTIVAL

FICA VERÃO O GLOBO

FIL – FESTIVAL INTERNACIONAL INTERCÂMBIO DE

¹A relação dos eventos acima encontra-se em ordem alfabética;
Os eventos em negrito foram realizados no ano de 2018.

LINGUAGENS

FLIP - FESTA LITERÁRIA INTERNACIONAL DE PARATY

FLUTUANTE ATTACK

FÓRUM RIO CIDADE SUSTENTÁVEL 2018

FREE RIO

FUT FEST

GAME XP

GFNY Brasil

GINÁSTICA DAS ESTRELAS

GRANGIRO

GREEN NATION FEST

GUT FESTIVAL

IV BIENAL DO LIVRO DE VOLTA REDONDA

IV JOGOS MASTER BRASILEIRO

IV RIO MAPPING FESTIVAL - FESTIVAL INTERNACIONAL DE

VIDEO MAPPING E ARTES INTEGRADAS

LAMUS - FESTIVAL DE MÚSICA LATINA

LER - SALÃO CARIOCA DO LIVRO

LUAU DO RIO

MANO A MANO DESAFIO CANOAGEM

MARATONA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

MEIA MARATONA DO PORTO

MIMO FESTIVAL

MO FARAH 10K RIO

MONDIAL DE LA BIÈRE RIO

NATAL MÁGICO

NFL EXPERIENCE

NITRO CIRCUS LIVE

OI JOGOS CARIOCAS DE VERÃO

OI RIO PRO

OI STU OPEN

PARADA CARIOCA

PARADA ORGULHO LGBTI - MES DA DIVERSIDADE

PLANO SÁBIO: CELEBRAÇÃO DO BICENTENÁRIO DA

INDEPENDÊNCIA: 2018 - 1ª EDIÇÃO

POP RIO

POPLOAD FESTIVAL

RÉVEILLON CABO FRIO 2019

RÉVEILLON E PROCISSÃO MARÍTIMA DE ANGRA DOS REIS

RÉVEILLON RIO DE JANEIRO 2018

RIO BEACH TENNIS TOUR

RIO BOAT SHOW

RIO BOM DE COPO

RIO BOSSA & JAZZ

RIO CIDADE DO SURF

RIO DAS OSTRAS JAZZ&BLUES FESTIVAL

RIO DOS NAMORADOS

RIO GASTRONOMIA

RIO H2K 2018 - FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA

RIO MATSURI - FESTIVAL DA CULTURA JAPONESA

RIO MONTREUX JAZZ FESTIVAL

RIO MUSIC CARNIVAL

RIO OIL & GAS EXPO AND CONFERENCE 2018

RIO OPEN

RIO PYROFEST

RIO SAMBA RUN

RIO SHOPPING & SHOW

RIO WINE AND FOOD FESTIVAL

RIO, PRAIA & FUTEBOL

Rio2C | RioContentMarket

RIOGF - RIO GRANFONDO

RIOVET TRADE SHOW

RUA - RIO URBE & ART

SANTANDER DELÍCIAS DO BRASIL

SÃO FRANCISCO NA ARTE DOS MESTRES ITALIANOS

SÃO JOÃO DA ZONA PORTUÁRIA

SEMANA DESIGN RIO

**SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ENSINO DE ARQUITETURA
E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO**

SPARTAN - ETAPA RJ

SPORTSCON EXPERIENCE

SUPER RIO EXPOFOOD

**TEMPO_FESTIVAL - Festival Internacional de Artes Cênicas do
Rio de Janeiro**

**TEMPORADA INTERNACIONAL NO THEATRO MUNICIPAL DO
RIO DE JANEIRO**

THE DRONE RACING LEAGUE

TOUR DO RIO

UFC 224

USU - URBAN SPORTS UNIVERSE

VELO-CITY RIO 2018

VESTE RIO

VILLA MIX FESTIVAL

VISTA RIO DOWNHILL 2018

VITRINE PRAIA RIO

WIRED FESTIVAL

WOD JAM

X GAMES

**XXXVII FESTIVAL DA CACHAÇA, CULTURA E SABORES DE
PARATY**

ZYTRONS



AGRADECIMENTOS



O Programa Rio de Janeiro a Janeiro gostaria de expressar os agradecimentos a todos aqueles que colaboraram na sua execução e divulgação:

Abel Gomes, Alfredo Lopes, Ana Leticia Fialho, Anderson Costa Reis, André Luiz Ferreira de Araújo, Andrey Amaral, Antonio Galvão (Riotur), Celso Barbosa, Cesar Cunha Campos (Diretor FGV Projetos), Cláudia Pedrozo (Secretária executiva do Ministério da Cultura), Christopher Mathi, Cristina Massari, Douglas Capela (Secretário de Economia Criativa do Ministério da Cultura), Duda Magalhães, Erica Lewis (Diretora de Empreendedorismo Cultural do Ministério da Cultura), Fernanda Cintra, Fernando Avelino Boeschstein Vieira (Secretário-executivo do Ministério do Esporte), Francisco Eduardo Torres de Sá (Diretor de Qualidade FGV Projetos), Hanna Gledyz, João Evangelista, Henrique Ilidio, Jorge Arruda, José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, Jose Muricy (Diretor da Lei de Incentivo ao Esporte, Ministério do Esporte), José Paulo Soares Martins (Secretário de Fomento e Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura) Leandro Amorim, Lucas Baruzzi, Lucio Macedo (Vice-Presidente da Riotur), Luiz Calainho, Luiz Eduardo Resende (Coordenador-Geral de Estudos e Monitoramento do Ministério da Cultura), Luiz Fernando Pezão (Governador do Estado do Rio de Janeiro), Mansur Bassit, Marcelo Alves (Presidente da Riotur), Marcelo Crivella (Prefeito do Município do Rio de Janeiro), Marcelo de Oliveira Carneiro, Mariana Ribas, Marx Beltrão, Michael Nagy (Diretor do Rio Convention & Visitors Bureau – RC&VB), Natália El Khouri, Nilo Félix (Secretário de Turismo do Rio de Janeiro), Odecir Luiz Prata da Costa (Diretor de Incentivo à Produção Cultural do Ministério da Cultura), Osmar Terra (Ministro Desenvolvimento Social), Paulo Manoel Protásio Filho, Pedro Guimarães (Diretor Presidente APRESENTA RIO), Renato Musa, Ricardo Amaral, Roberta Coelho, Roberto Maciel, Roberto Medina, Sérgio Sá Leitão (Ministro da Cultura), Ricardo Simonsen (Diretor Técnico FGV Projetos), Sidnei Gonzalez (Diretor de Mercado FGV Projetos), Ticiana Porto, Vinicius Lummertz (Ministro do Turismo), Wellington Moreira Franco (Ministro de Minas e Energia).

Agradecemos aos representantes das estatais que estiveram presentes às sessões de pitching que foram realizadas durante o Programa Rio de Janeiro a Janeiro:

Alena Aló de Santana Cabral (BR Distribuidora), Alexandre Gidaro (Caixa Econômica Federal), André Giancotti (Banco do Brasil), Antonio Rendel (EBC), Guilherme Franklin (BNDES), Luciana Ramos (Correios), Luis Carlos do Nascimento (Petrobras), Marcelo Machado (Furnas), Marcelo Raphael Fernandes (Banco do Brasil), Marcia Ribeiro (Eletrobras), e representantes da Telebras e Transpetro.

Nossos agradecimentos especiais aos produtores e organizadores dos eventos certificados pelo programa, pelo apoio na divulgação das informações e pela cessão de fotos para a produção deste livro. Cabe ainda agradecer aos pesquisadores de campo que foram contratados pela FGV para a realização das pesquisas de impacto econômico.

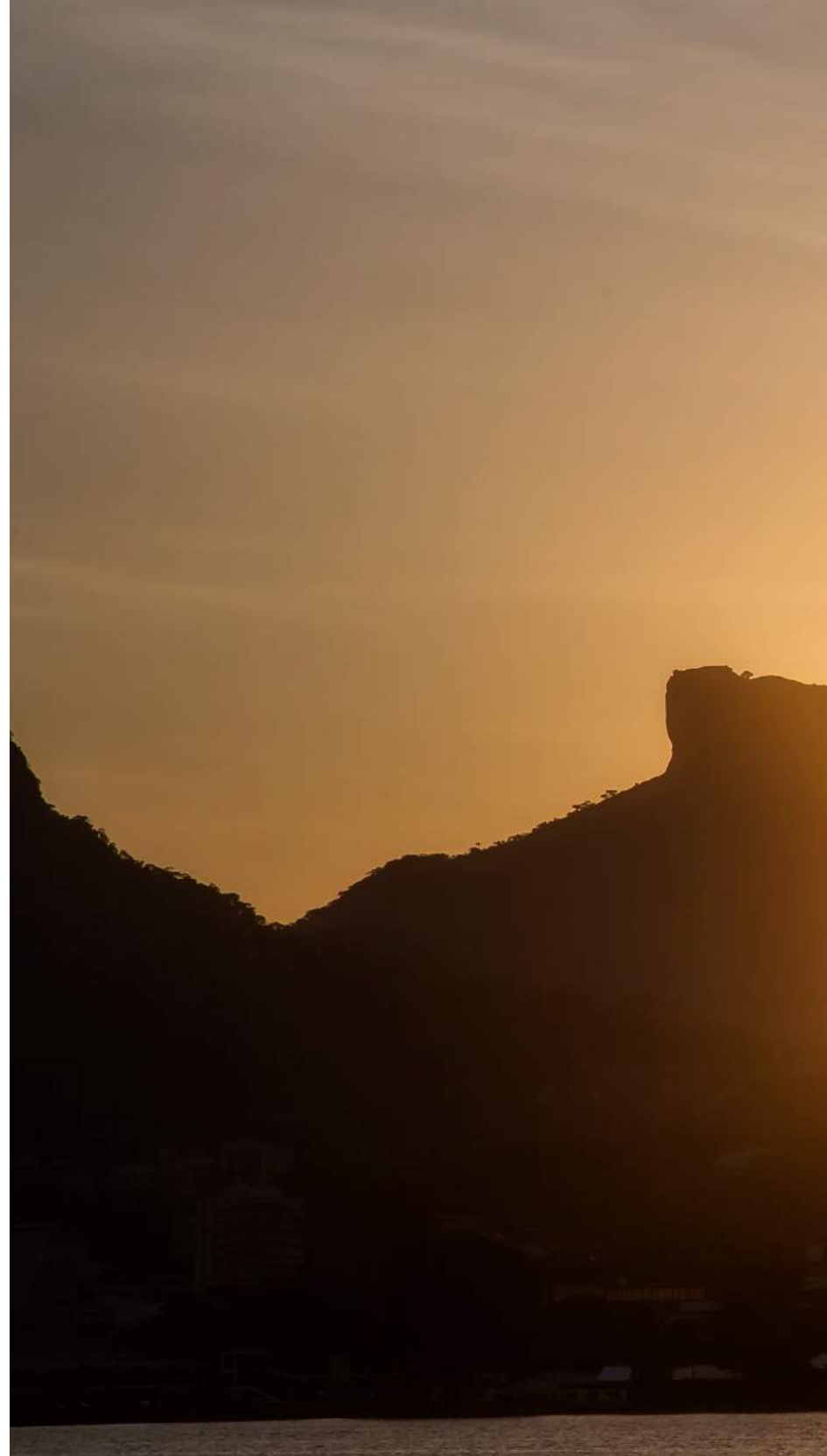


Mas o calendário festivo da cidade não estaria completo se não fechasse em grande estilo. Após dois anos sem ser realizada, a Árvore de Natal da Lagoa voltou a flutuar exuberante sobre as águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, na Zona Sul do Rio, renomeada como Árvore do Rio Petrobras. Cercada de expectativas, a atração foi confirmada no fim de outubro. E os detalhes de sua montagem só foram revelados dias antes da inauguração.

Para festejar o retorno deste símbolo ao Natal carioca, foi programado um espetáculo de fogos de artifício de 7 minutos na noite de inauguração, em 1º de dezembro. Admirada por milhares de pessoas de todas as partes da cidade, e até do exterior, a Árvore do Rio já é considerada um dos três principais eventos da capital fluminense em público, depois do carnaval e do réveillon.

A Árvore do Rio Petrobras, que poderá ser vista das áreas de lazer às margens da Lagoa até 6 de janeiro de 2019, se impõe a 70 metros de altura, o que equivale a um edifício de 24 andares. O projeto de iluminação, assinado pelo cenógrafo Abel Gomes, trabalha com 900 mil lâmpadas de LED, alternando 8 fases cenográficas de um espetáculo de luzes e cores em tons de verde e amarelo.

O projeto de construção envolveu aproximadamente 1.200 pessoas. A montagem da estrutura começou em outubro, sustentada em uma balsa onde foram instalados 11 flutuadores, em uma área de 900 metros quadrados de superfície. A cada edição, a atração incorpora recursos tecnológicos de última geração, nos campos das técnicas construtivas, navegabilidade, eficiência energética.





Árvore do Rio







DE JANEIRO A JANEIRO

